

Impacto do Coronavírus nos negócios de SC



12/05/2020

IMPACTO DA COVID-19

OBJETIVO

Acompanhar as consequências econômicas provocadas pela COVID 19 em setores, regiões e segmentos.

PERÍODO DA COLETA

04 a 06/05/2020

AMOSTRA

2.547 entrevistas

UNIVERSO DE ESTUDO

855.952

PÚBLICO

Pequenos Negócios, Médias e Grandes Empresas

ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Estadual | 9 regiões | 177 municípios

MARGEM DE ERRO ESTADUAL

1,9%

FORMA DE COLETA

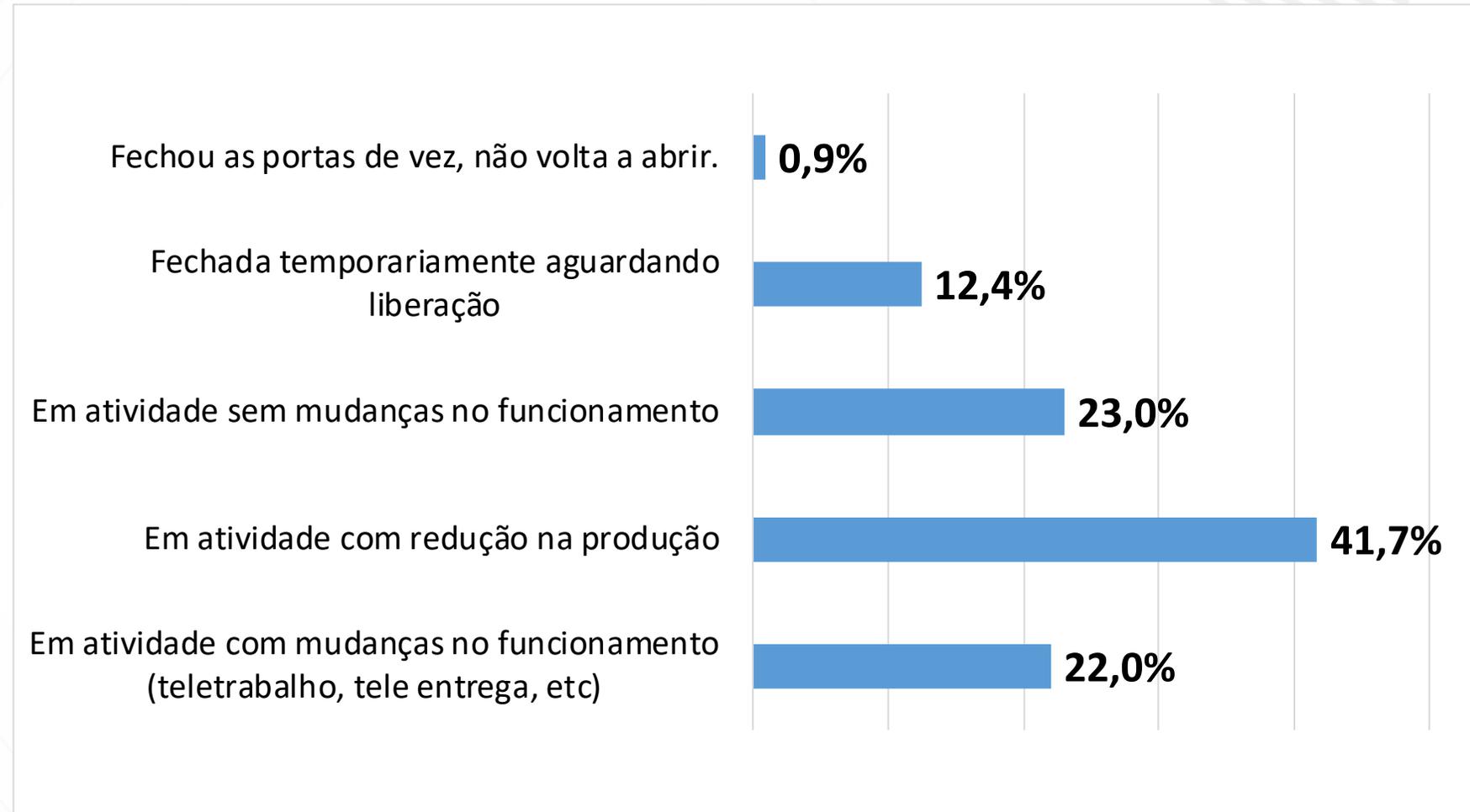
Web Research

AJUSTES METODOLÓGICOS

Ponderação estatística regional

FORMA DE FUNCIONAMENTO EM SC?

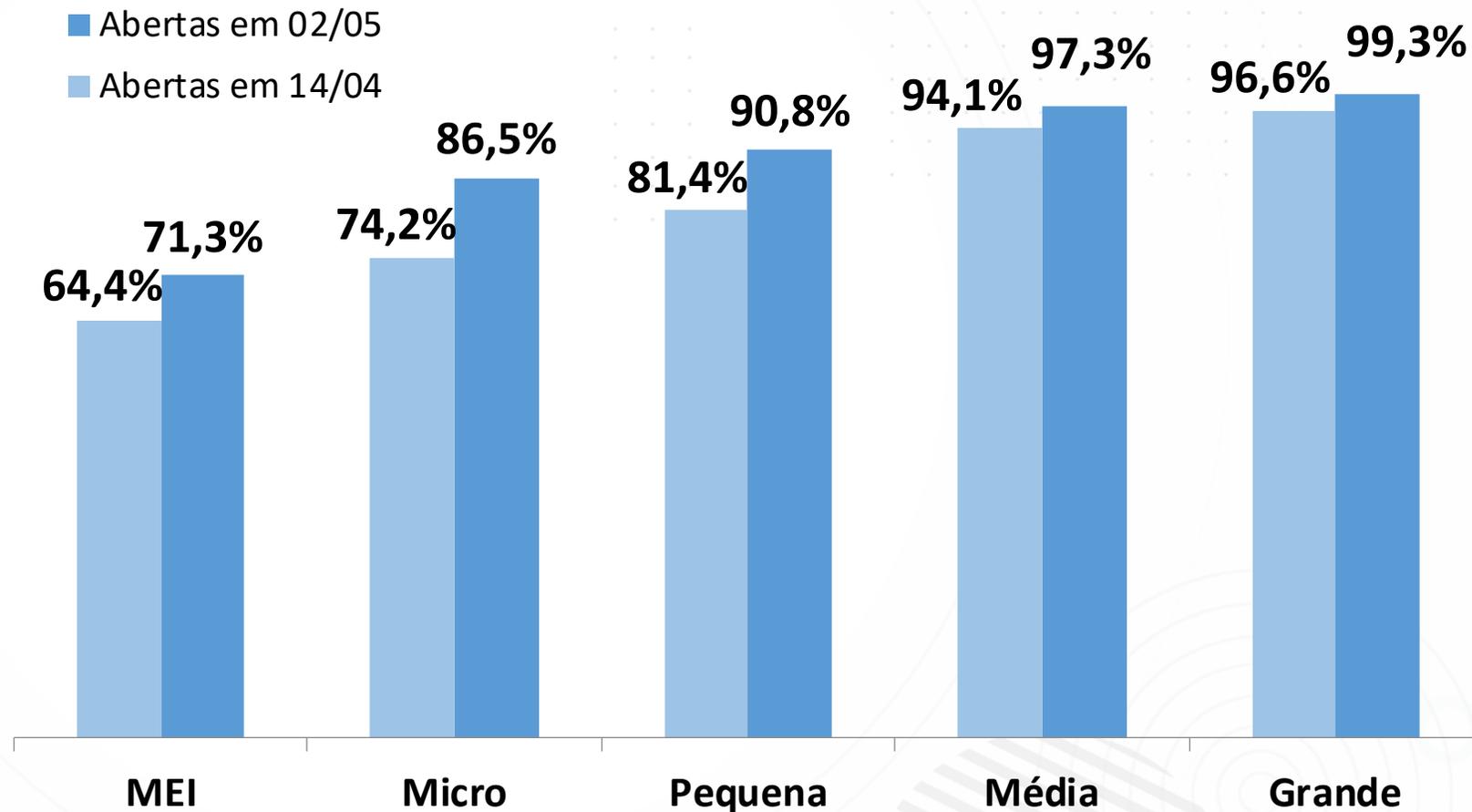
86,7% das empresas já estão em atividade no estado com as medidas de relaxamento da quarentena. A grande maioria das **empresas, entretanto, opera com restrições e mudanças.**



Em SC, cerca de 114 mil empresas estão inoperantes no momento.

Os pequenos negócios seguem mais impactados pelas medidas da quarentena.

FORMA DE FUNCIONAMENTO EM SC?



Mesmo com a retomada das atividades, a maioria dos negócios opera com redução na produção em todos os portes, em maior intensidade, entre as Grandes e Médias empresas.

6 em cada 10

empresas de médio e grande porte estão com produção reduzida.

FORMA DE FUNCIONAMENTO EM SC? PORTE

	GRANDE	MÉDIA	PEQUENA	MICRO	MEI
Em atividade com mudanças no funcionamento (teletrabalho, tele entrega, etc)	21,7%	17,3%	24,3%	25,6%	16,7%
Em atividade com redução na produção	62,3%	58,3%	40,5%	37,2%	34,9%
Em atividade sem mudanças no funcionamento	15,2%	21,7%	25,9%	23,7%	19,7%
Fechada temporariamente aguardando liberação	0,7%	2,7%	8,6%	12,7%	26,6%
Fechou as portas de vez, não volta a abrir.	0,0%	0,0%	0,6%	0,8%	2,1%

FORMA DE FUNCIONAMENTO EM SC? SETOR

Os setores que mais tem encerrado as atividades neste período são o comércio e os serviços.

95% da indústria está operando, porém 7 em cada 10 empresas do setor mantêm a produção reduzida.

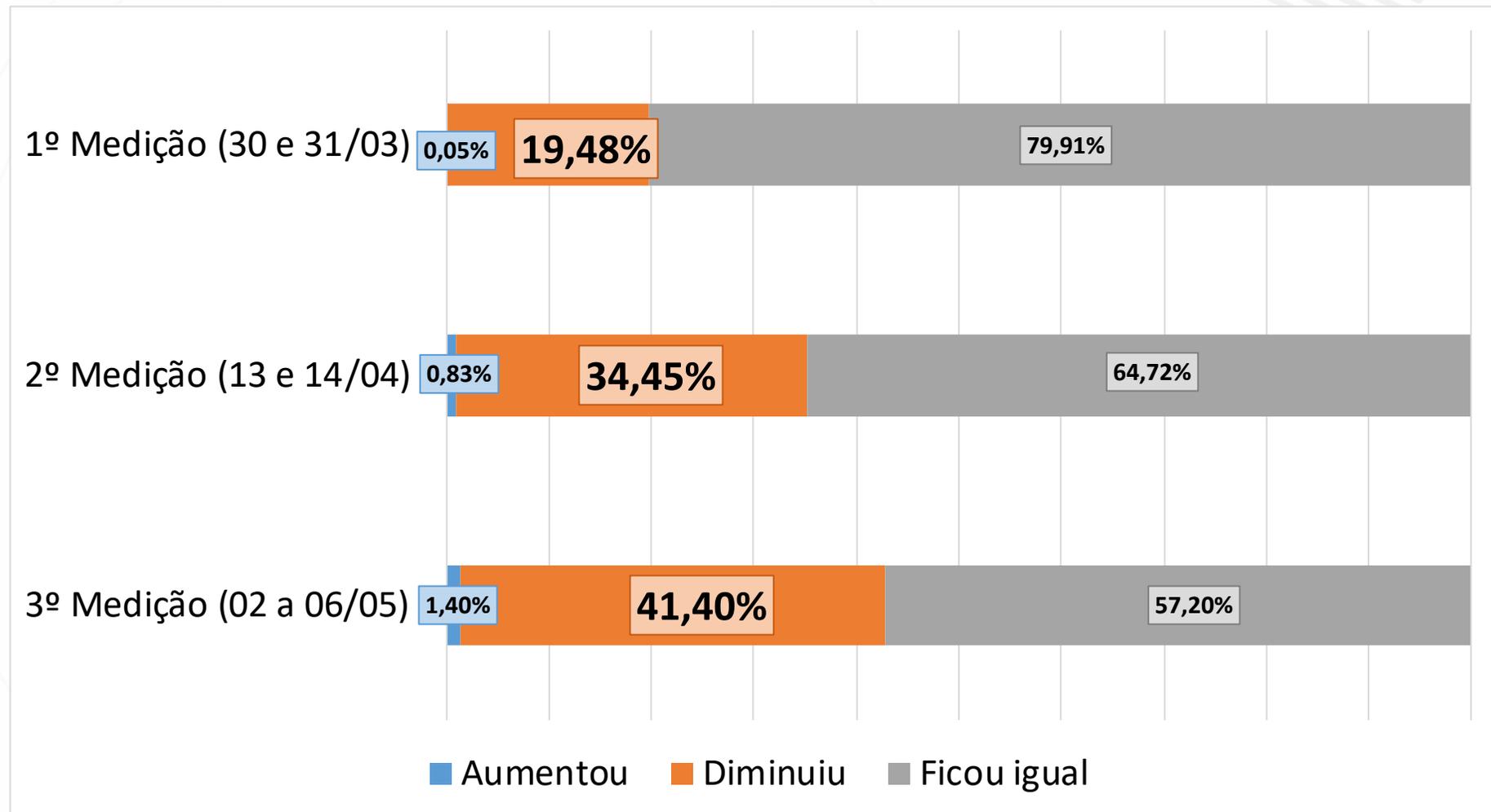
	COMÉRCIO	INDÚSTRIA	SERVIÇOS
Em atividade com mudanças no funcionamento (teletrabalho, tele entrega, etc)	29,3%	8,7%	25,8%
Em atividade com redução na produção	24,1%	68,5%	36,1%
Em atividade sem mudanças no funcionamento	38,6%	17,8%	16,7%
Fechada temporariamente aguardando liberação	7,0%	5,0%	20,2%
Fechou as portas de vez, não volta a abrir	1,2%	0,0%	1,2%

The background features a central light blue circle surrounded by various geometric elements: concentric white circles, thin white arcs, and larger circles with diagonal blue hatching. A grid of small white dots is also visible in the upper right quadrant.

Trabalho e Empregos

SITUAÇÃO DAS EMPRESAS COM RELAÇÃO AO Nº DE EMPREGADOS

O número de empresas que estão demitindo segue aumentando, chegando já em **41,4%**



NÚMERO DE EMPREGADOS DEPOIS DA QUARENTENA PORTE

As demissões tem sido mais expressivas nas empresas de maior porte.

Pequenas, médias e grandes já ultrapassam os 50% em demissões.

O número de empregados na sua empresa no período de 17/03 a 02/05 comparado a antes do início da quarentena ?

	GRANDE	MÉDIA	PEQUENA	MICRO	MEI
Aumentou	5,1%	2,0%	1,2%	1,1%	1,0%
Diminuiu	54,3%	61,0%	50,6%	34,6%	18,4%
Ficou igual	40,6%	37,0%	48,2%	64,3%	80,7%
Saldo (Aumentou/contratou – Diminuiu/demitiu)	- 49,3%	- 59,0%	- 49,5%	- 33,5%	- 17,4%

Os empregos no setor industrial são os mais afetados.

55,3% das indústrias catarinenses demitiram funcionários desde o início da quarentena.

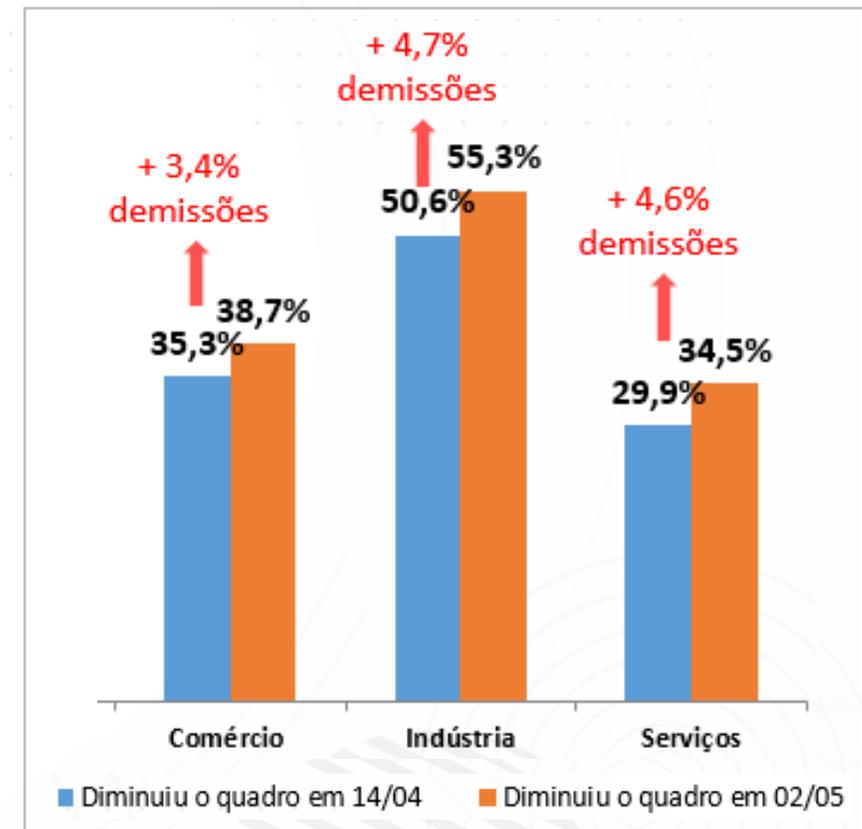
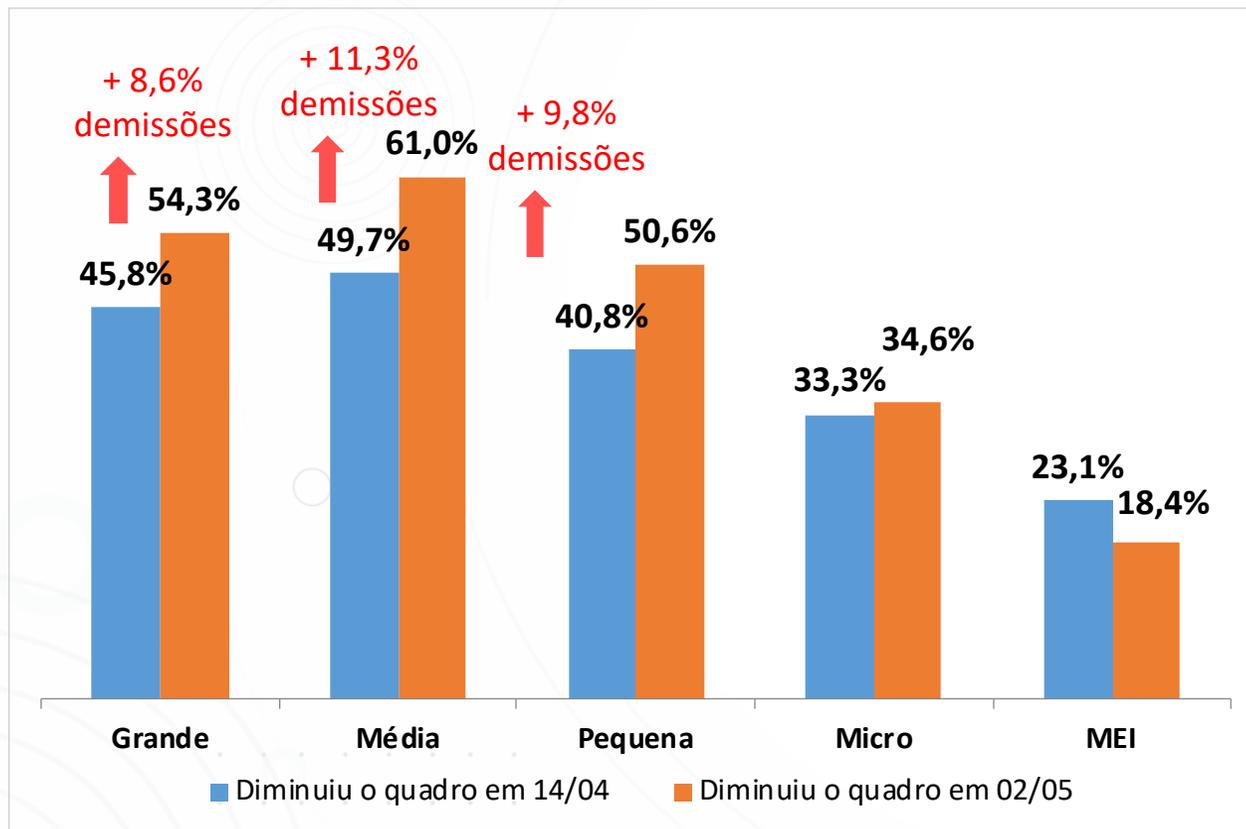
Nos setores de Serviços e Comércio este percentual varia de 34% a 39%

NÚMERO DE EMPREGADOS DEPOIS DA QUARENTENA SETOR

O número de empregados na sua empresa no período de 17/03 a 02/05 comparado a antes do início da quarentena ?

	COMÉRCIO	INDÚSTRIA	SERVIÇOS
Aumentou	1,3%	2,6%	0,8%
Diminuiu	38,7%	55,3%	34,5%
Ficou igual	60,0%	42,1%	64,7%
Saldo (Aumentou/contratou – Diminuiu/demitiu)	-37,39%	-52,72%	-33,69%

EVOLUÇÃO DO PERCENTUAL DE EMPRESAS E DEMISSÕES DEPOIS DA QUARENTENA SETOR E PORTE



OUTRAS MEDIDAS COM IMPACTO PARA O TRABALHADOR

A suspensão temporária do contrato de trabalho foi adotada por **24,7%** das empresas e **22%** implantaram a redução proporcional da jornada de trabalho e salários.

Suspensão temporária do contrato de trabalho

24,7%
↓
211.420
empresas

Sim, acordo coletivo por 30 dias	5,3%
Sim, acordo coletivo por 60 dias	11,7%
Sim, acordo individual por 30 dias	26,3%
Sim, acordo individual por 60 dias	56,7%

Redução proporcional de jornada de trabalho e de salários

22,0%
↓
188.309
empresas

Acordo coletivo	14,3%
Acordo individual	68,2%
Acordo individual e coletivo	17,5%

Os acordos individuais tem sido a modalidade preferida nas negociações com os trabalhadores, em ambas as medidas adotadas.

Além das demissões, outras medidas que impactam o trabalhador tem sido adotadas de modo mais amplo nas empresas de maior porte.

51,4% das grandes empresas já adotaram a redução proporcional de jornada de trabalho e salários e cerca de **38%** das médias e grandes empresas utilizaram a suspensão temporária do contrato.

OUTRAS MEDIDAS COM IMPACTO PARA O TRABALHADOR POR PORTE

EMPRESAS	GRANDE	MÉDIA	PEQUENA	MICRO	MEI
Suspensão temporária do contrato de trabalho	38,4%	37,7%	32,0%	20,0%	6,3%
Redução proporcional de jornada de trabalho e de salários	51,4%	39,3%	23,5%	17,8%	7,9%

OUTRAS MEDIDAS COM IMPACTO PARA O TRABALHADOR SETOR

Entre os setores da economia, **cerca de 35% das indústrias** adotaram a redução proporcional de jornada de trabalho e salários e suspensão temporária do contrato.

EMPRESAS	COMÉRCIO	INDÚSTRIA	SERVIÇOS
Suspensão temporária do contrato de trabalho	23,9%	34,1%	19,5%
Redução proporcional de jornada de trabalho e de salários	14,7%	34,8%	19,1%

TRABALHADORES IMPACTADOS PELAS MEDIDAS

Mais de 408 mil trabalhadores catarinenses estão em regime de suspensão temporária de contrato de trabalho e cerca de 462 mil tiveram sua jornada de trabalho e salário reduzidos.

EMPREGOS	SUSPENSÃO TEMPORÁRIA DO CONTRATO DE TRABALHO	REDUÇÃO PROPORCIONAL DE JORNADA DE TRABALHO E DE SALÁRIOS
Grandes, médias e demais	168.115	253.342
Pequenos negócios	239.917	209.328
	408.033	462.669

Obs: A Receita Federal não fornece dados desagregados entre os portes Grande e Media, não permite diferenciar ambos no quantitativo do universo.

354.364

(41,4%) empresas já demitiram funcionários desde o início da pandemia.

291.708 empresas aderiram à MP 936/20.

MEDIDAS ADOTADAS PELAS EMPRESAS COM EMPREGADOS

EMPRESAS	Demissões	41,4%
Suspensão temporária do contrato de trabalho e/ou redução proporcional da jornada de trabalho e salários		34,8%
Suspensão temporária do contrato de trabalho		24,7%
Redução proporcional de jornada de trabalho e de salários		22,0%

Estima-se que o **número demissões já ultrapassou 530 mil no estado.**

DEMISSÕES NO PERÍODO DA QUARENTENA

	NÚMERO DE DEMISSÕES
Grandes, médias e demais	161.666
Pequenos negócios	368.588
	530.264

Obs: A Receita Federal não fornece dados desagregados entre os portes Grande e Media, não permite diferenciar ambos no quantitativo do universo.

DEMISSÕES NO PERÍODO DA QUARENTENA

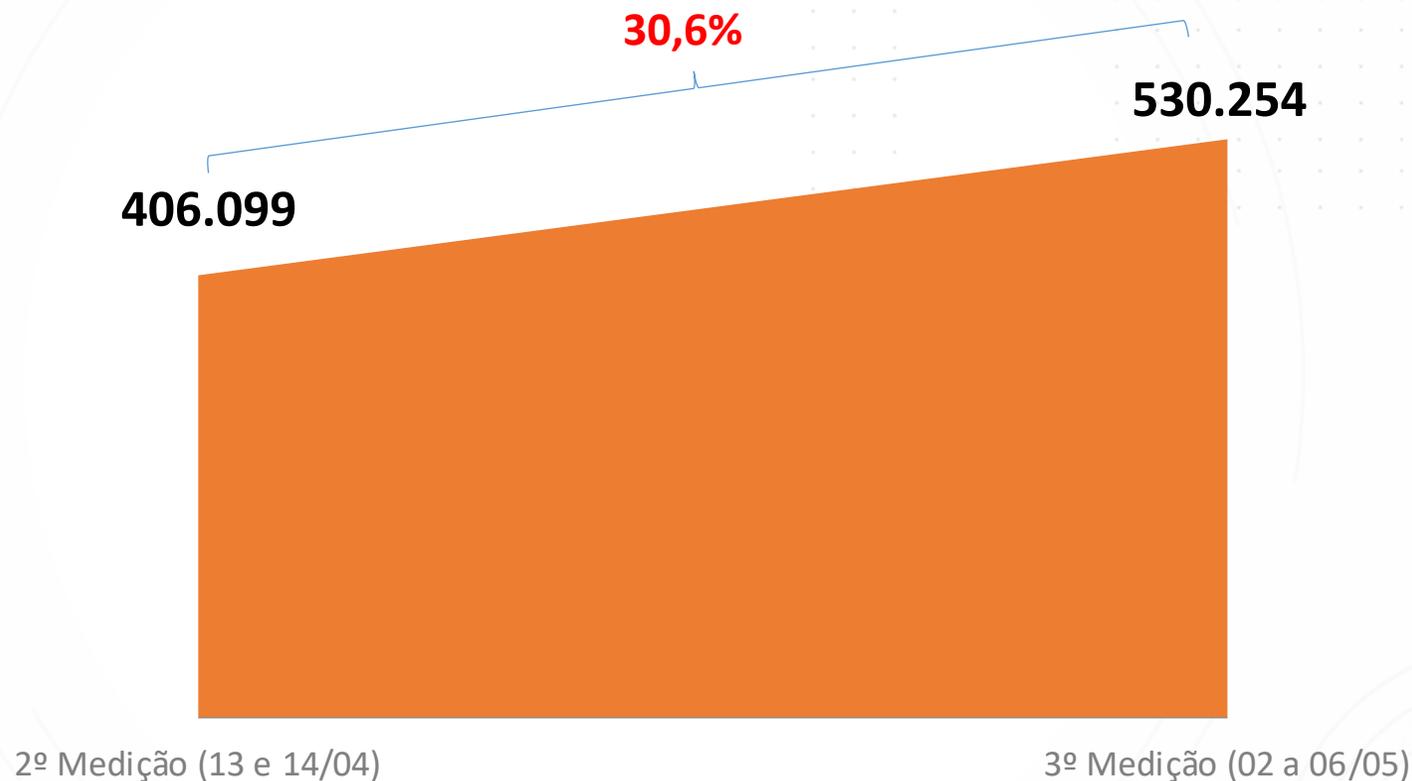
O setor de serviços lidera o número de demissões, com

218.538
empregos perdidos.

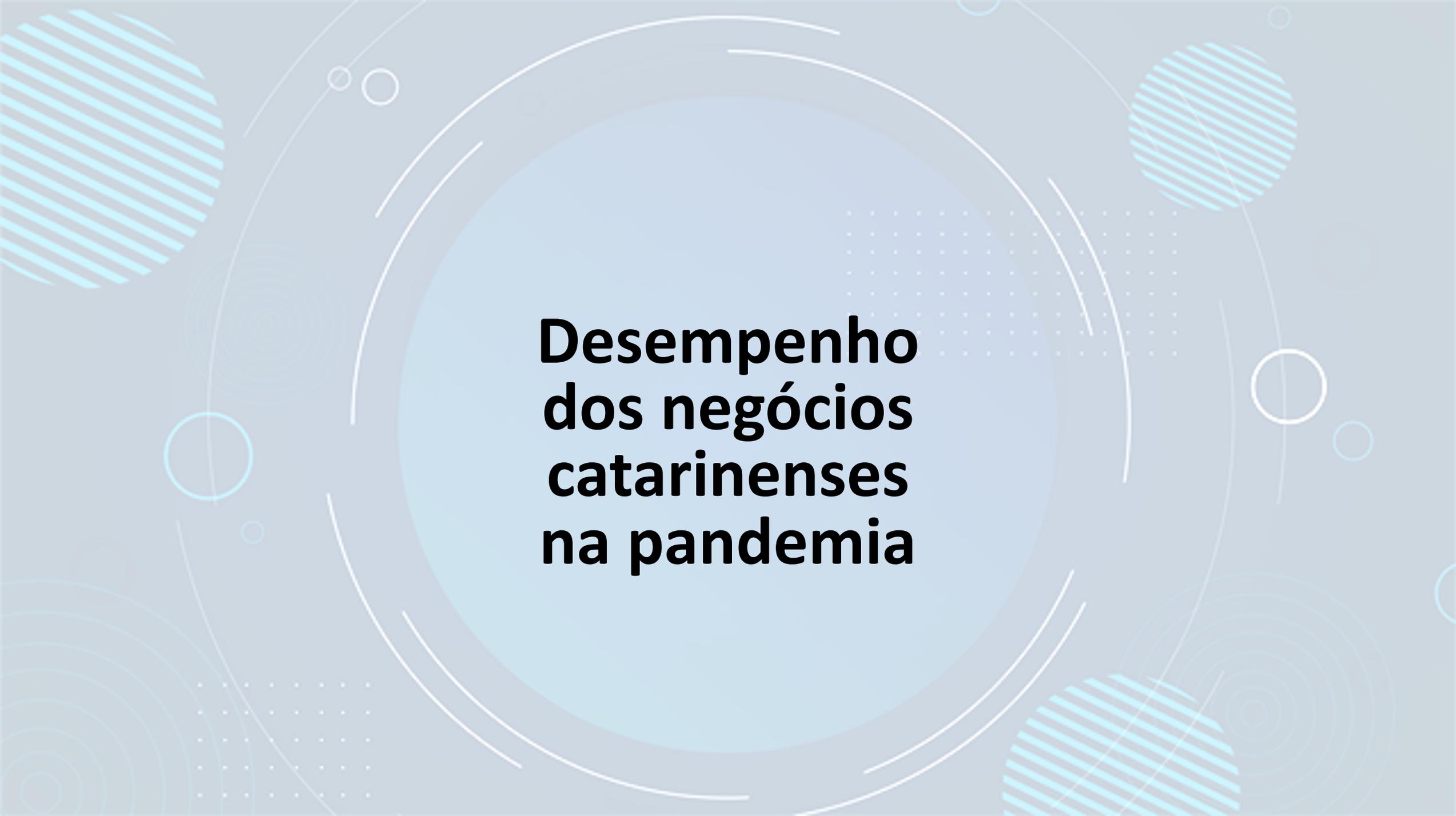
	NÚMERO DE DEMISSÕES
Indústria	158.085
Comércio	153.641
Serviços	218.538
	530.264

Mesmo com o afrouxamento das medidas de quarentena e reabertura dos negócios ocorridos na primeira quinzena de abril, o número de demissões segue aumentando, da ordem de 30,6%. **Foram 124.154 empregos perdidos apenas nos últimos 19 dias.**

DEMISSÕES DE 14.04 A 02.05.2020 EM SANTA CATARINA



↑ 30,6%
Em 19 dias



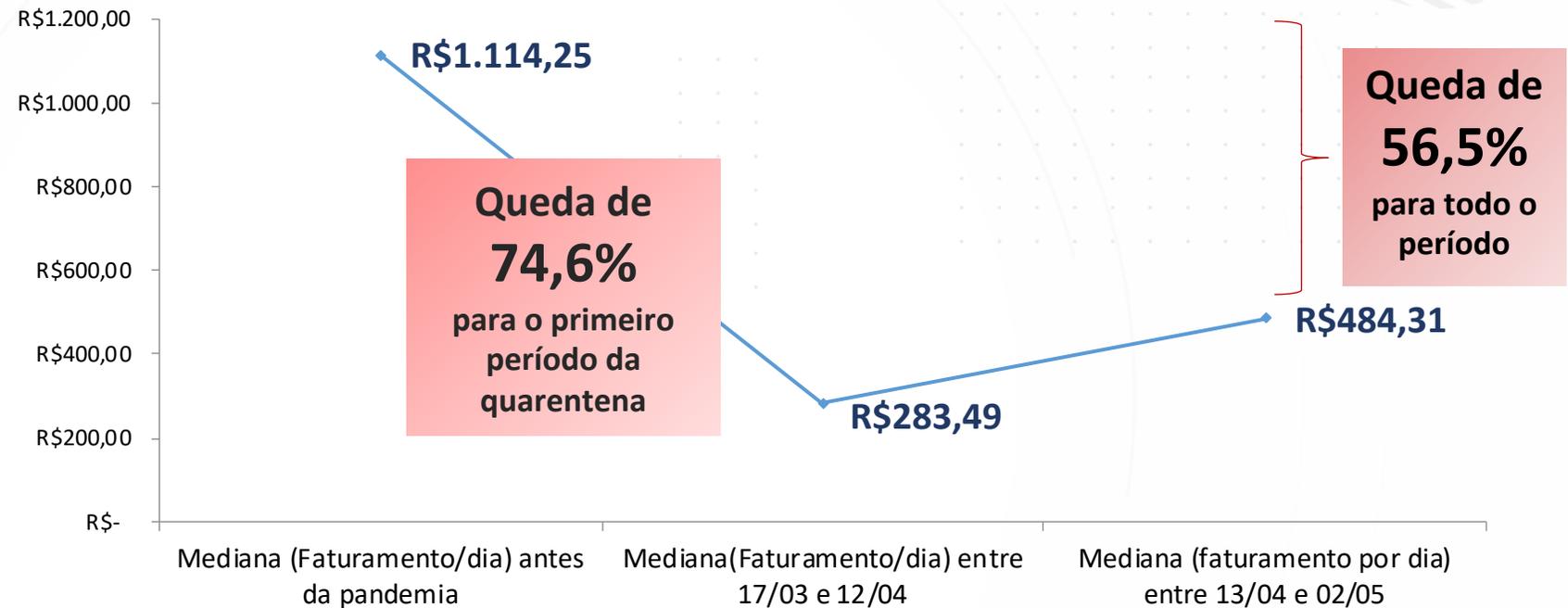
Desempenho dos negócios catarinenses na pandemia

EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO NA QUARENTENA

Estima-se que a **perda total** de faturamento entre as empresas catarinenses já ultrapasse

16,2
bilhões

Faturamento mediano dia (por empresa catarinense)



No primeiro período, de 17/03 até 12/04, a redução no faturamento diário das empresas catarinense foi de 74,6%. Com a reabertura gradual das atividades houve leve recuperação, porém ainda distante do apurado antes da pandemia.

EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO NA QUARENTENA

PORTE

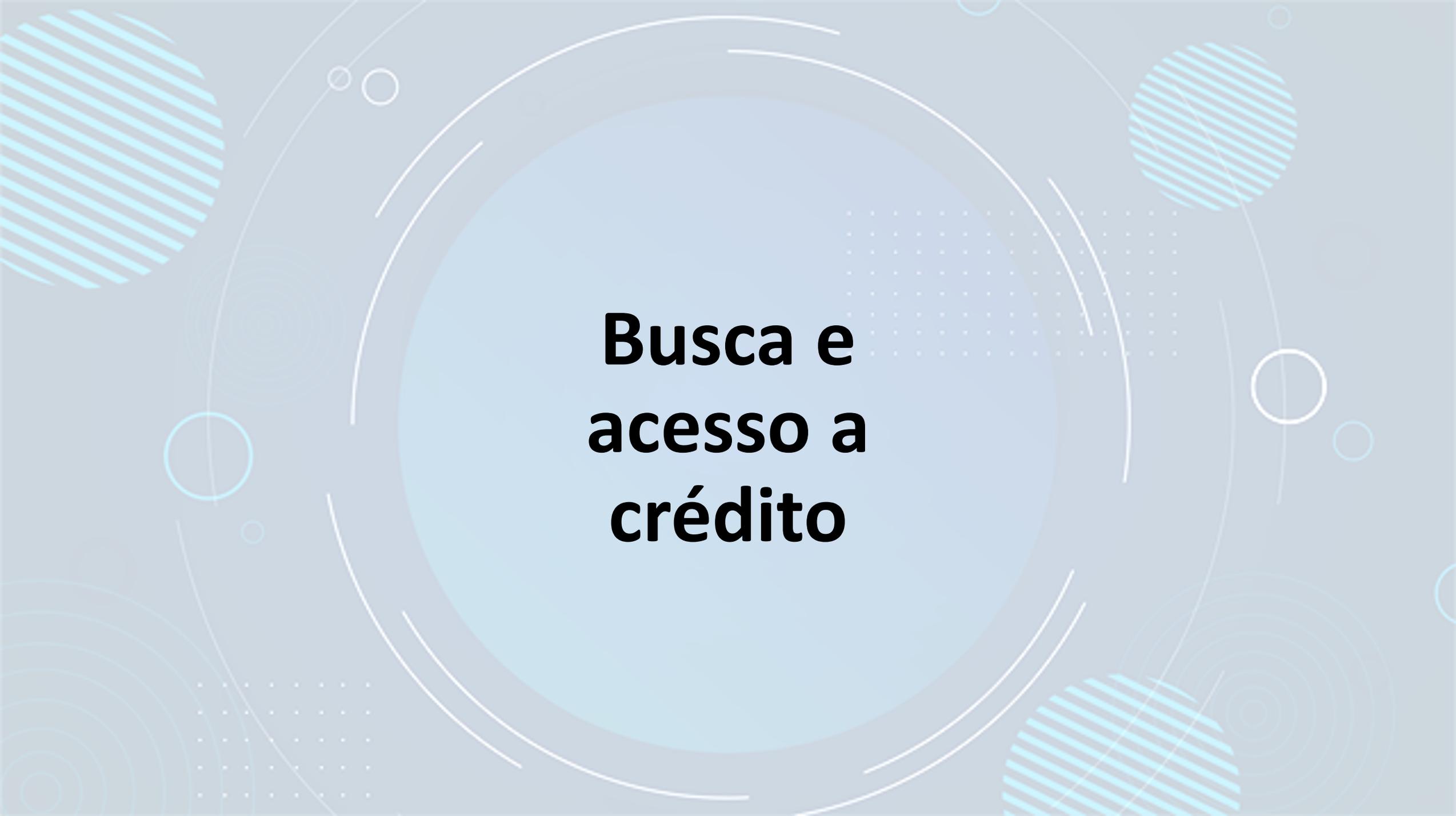
	GRANDES	MÉDIAS	PEQUENAS	MICRO	MEI
Perdas estimadas no montante do faturamento: entre 17/03 e 12/04	-47,6%	-56,7%	-76,0%	-77,8%	-87,5%
Perdas estimadas no montante do faturamento: evolução entre 17/03 e 02/05	-28,2%	-40,8%	-54,0%	-65,4%	-78,3%

	GRANDES e MÉDIAS	PEQUENAS	MICRO	MEI
TOTAL DE PERDAS NO PERÍODO	-7,22 bilhões	-3,50 bilhões	-4,65 bilhões	-0,82 bilhões

EVOLUÇÃO DO FATURAMENTO NA QUARENTENA SETOR

O setor de serviços foi o que menos conseguiu reduzir as suas perdas acumuladas no período da quarentena.

	COMÉRCIO	INDÚSTRIA	SERVIÇOS
Perdas estimadas no montante do faturamento: entre 17/03 e 12/04	-91,6%	-63,5%	-88,5%
Perdas estimadas no montante do faturamento: evolução entre 17/03 e 02/05	-63,8%	-47,4%	-84,2%
TOTAL DE PERDAS NO PERÍODO	- 7,7 bi	- 5,5 bi	- 2,4 bi

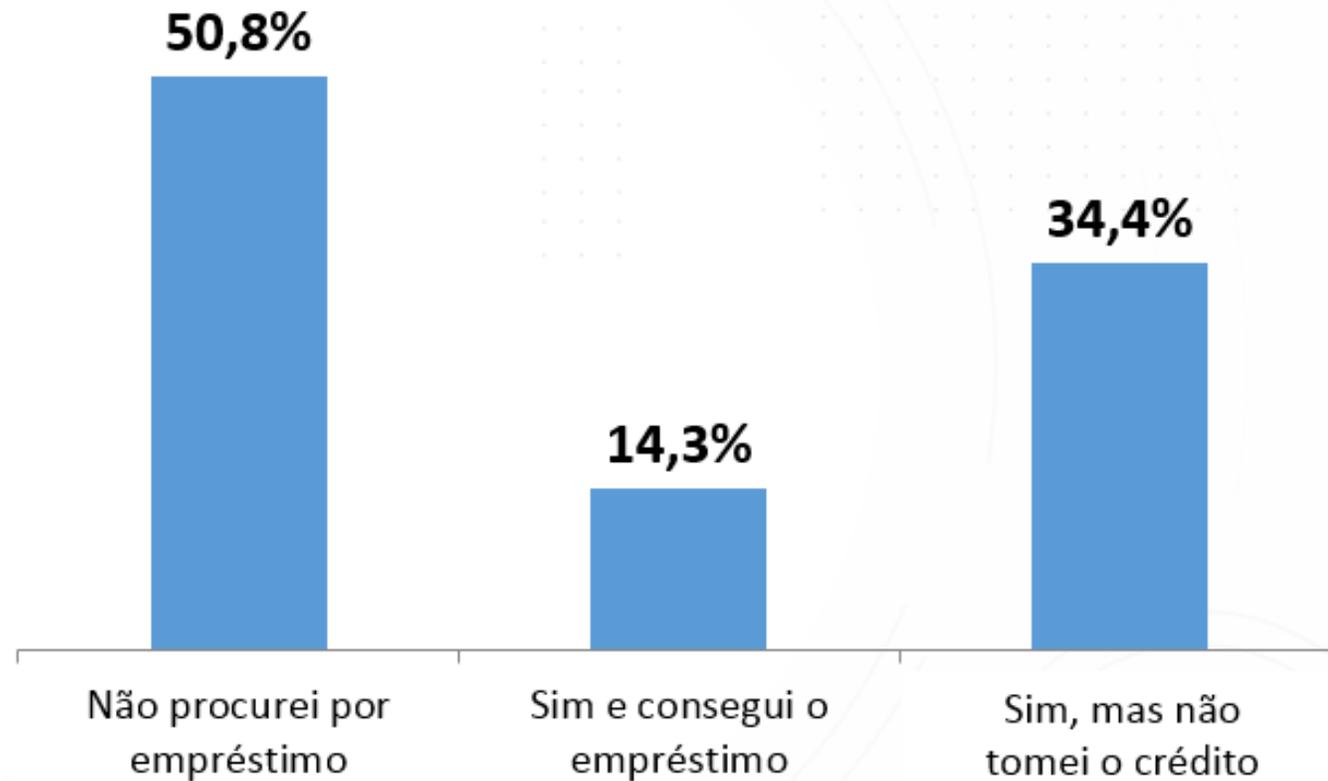


**Busca e
acesso a
crédito**

BUSCA E ACESSO A CRÉDITO

49,2% dos empresários catarinenses buscaram por crédito neste período da pandemia.

O acesso, entretanto, é pequeno. Apenas 3 em cada 10 empresários que buscaram por esse tipo de capital tiveram sucesso.



BUSCA E ACESSO A CRÉDITO PORTE

O crédito é mais acessível para as grandes e médias empresas. Entre as primeiras (grandes), quase dois terços que buscam conseguem o capital.

Já os pequenos não tem tido êxito.

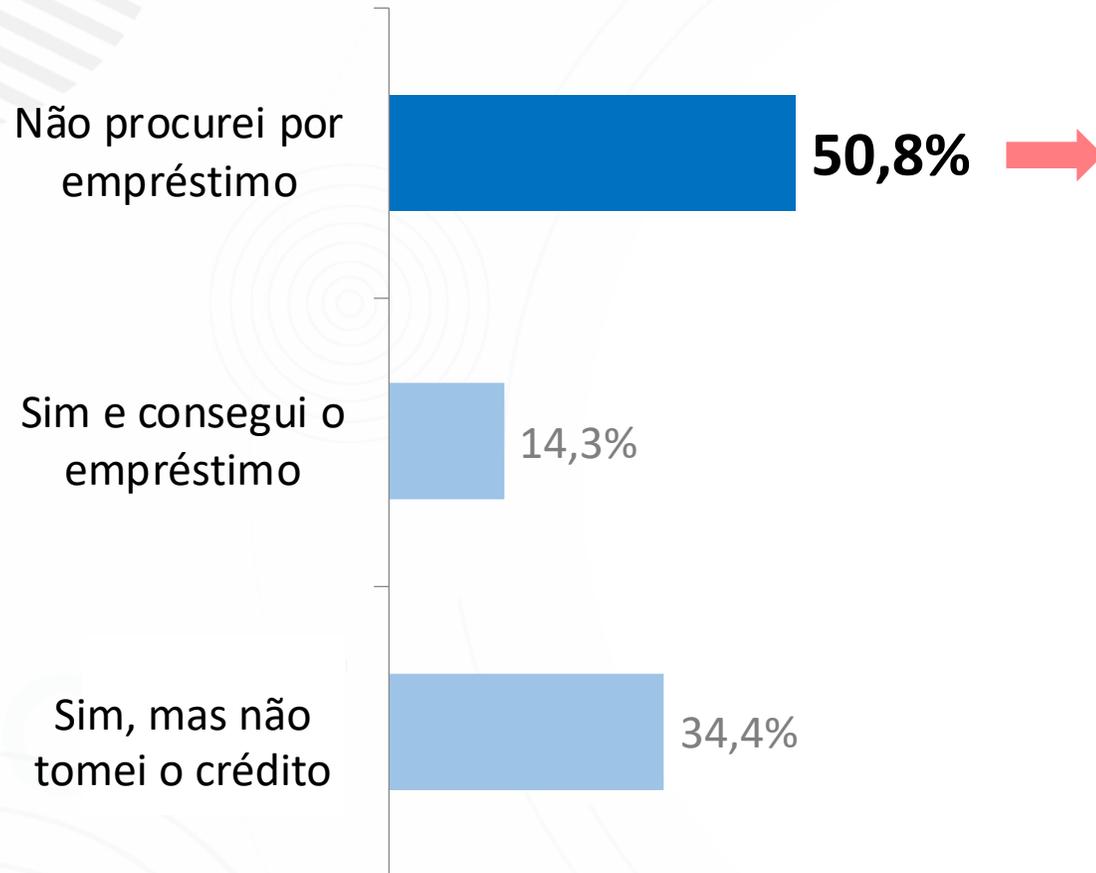
Dos que buscam, menos de um terço consegue o crédito.

	GRANDE	MÉDIA	PEQUENA	MICRO	MEI
Não procurei por empréstimo	48,6%	49,3%	40,4%	52,7%	69,7%
Sim e consegui o empréstimo	33,3%	22,3%	17,2%	11,2%	3,8%
Sim, mas não tomei o empréstimo	18,1%	28,3%	42,4%	36,1%	26,4%
Percentual que conseguiu entre os que buscaram	64,8%	44,1%	28,9%	23,7%	12,7%

BUSCA E ACESSO AO CRÉDITO SETOR

	COMÉRCIO	INDÚSTRIA	SERVIÇOS
Não procurei por empréstimo	48,8%	43,7%	57,3%
Sim e consegui o empréstimo	13,5%	19,8%	11,3%
Sim, mas não tomei o empréstimo	37,7%	36,5%	31,4%
Percentual que conseguiu entre os que buscaram	26,4%	35,1%	26,4%

BUSCA E ACESSO AO CRÉDITO

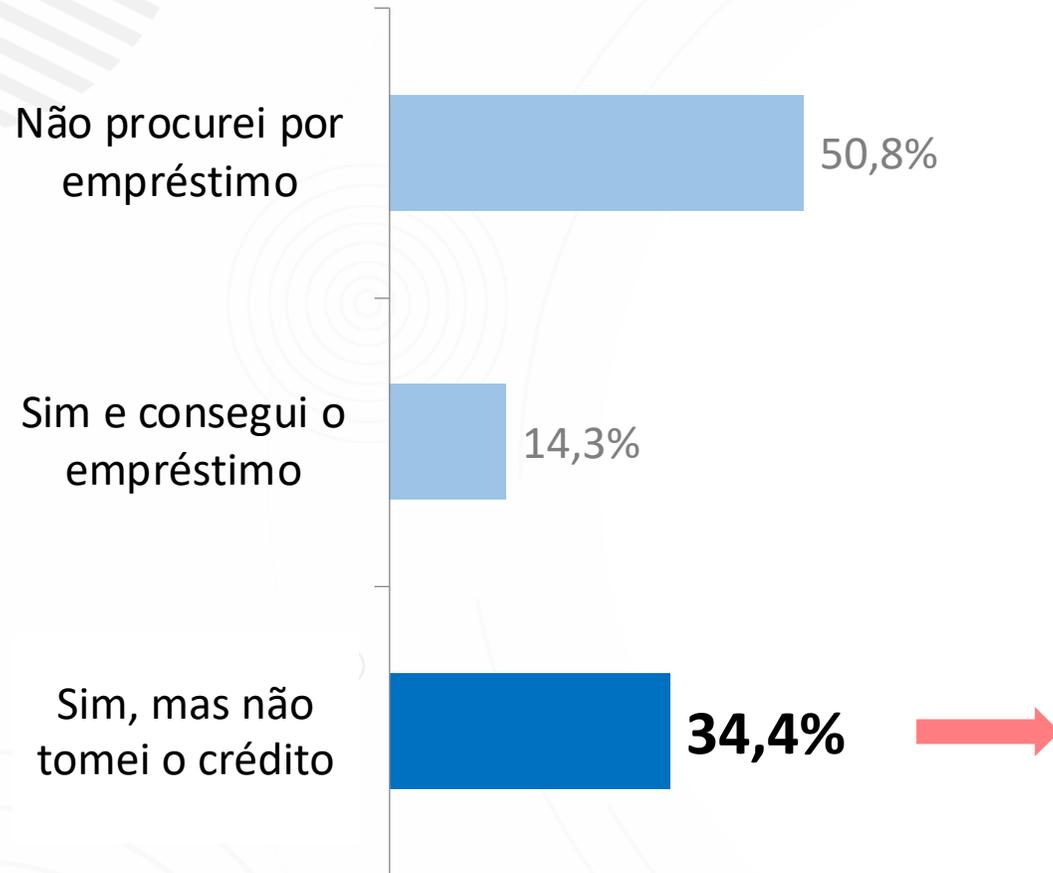


Motivo porque **NÃO BUSCOU** crédito

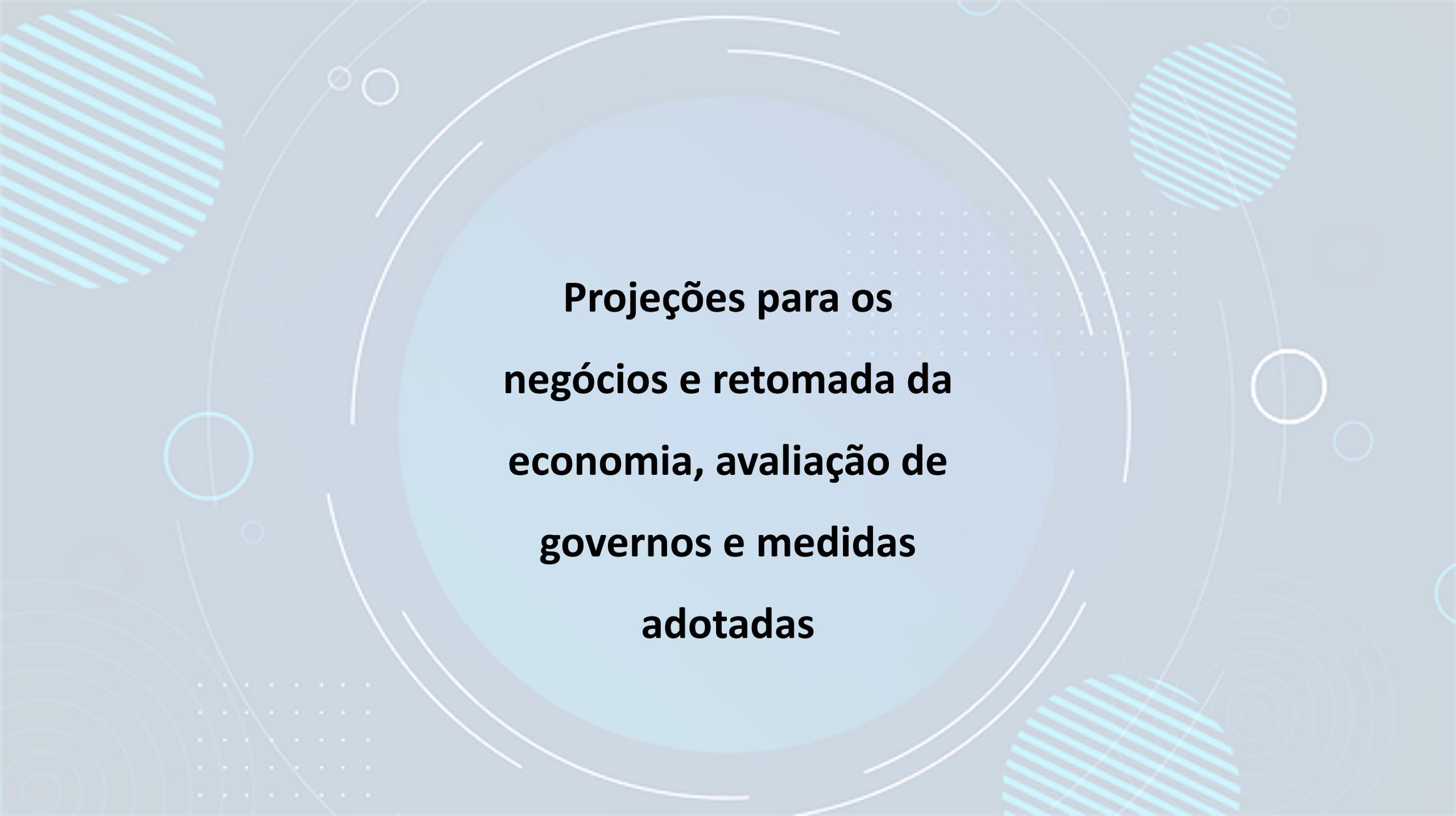
Não necessitei	56,9%
Achei as taxas não convidativas	16,6%
Muita burocracia	12,6%
Não me enquadrava nas linhas lançadas	10,5%
Com restrição (negativado/SERASA, etc)	1,7%
Utilizou recurso próprio, empréstimo pessoal ou reservas da empresa	2,0%
Não quer se endividar/teme não honrar a dívida/incerteza do futuro	2,5%
Já possuía outro empréstimo em vigência	1,2%
Outro	5,7%

BUSCA E ACESSO AO CRÉDITO

Motivo pelo qual **NÃO TOMOU** crédito



Juros altos	34,2%
Falta de linhas de crédito para seu perfil	31,1%
Falta de garantias	29,9%
Falta de avalista/fiador	9,6%
Aguardando retorno - sem resposta da instituição	8,4%
Inadimplência está alta no banco	6,6%
Linha de crédito com taxa acessível esgotada	6,6%
Restrições (negativado, SERASA, CND's, etc)	5,0%
Falta de documentação fiscal exigida	4,1%
Falta de documentação contábil exigida	3,1%
Créditos emergenciais do governo não disponível nos bancos (taxas acessíveis)	2,2%
Outro	9,2%

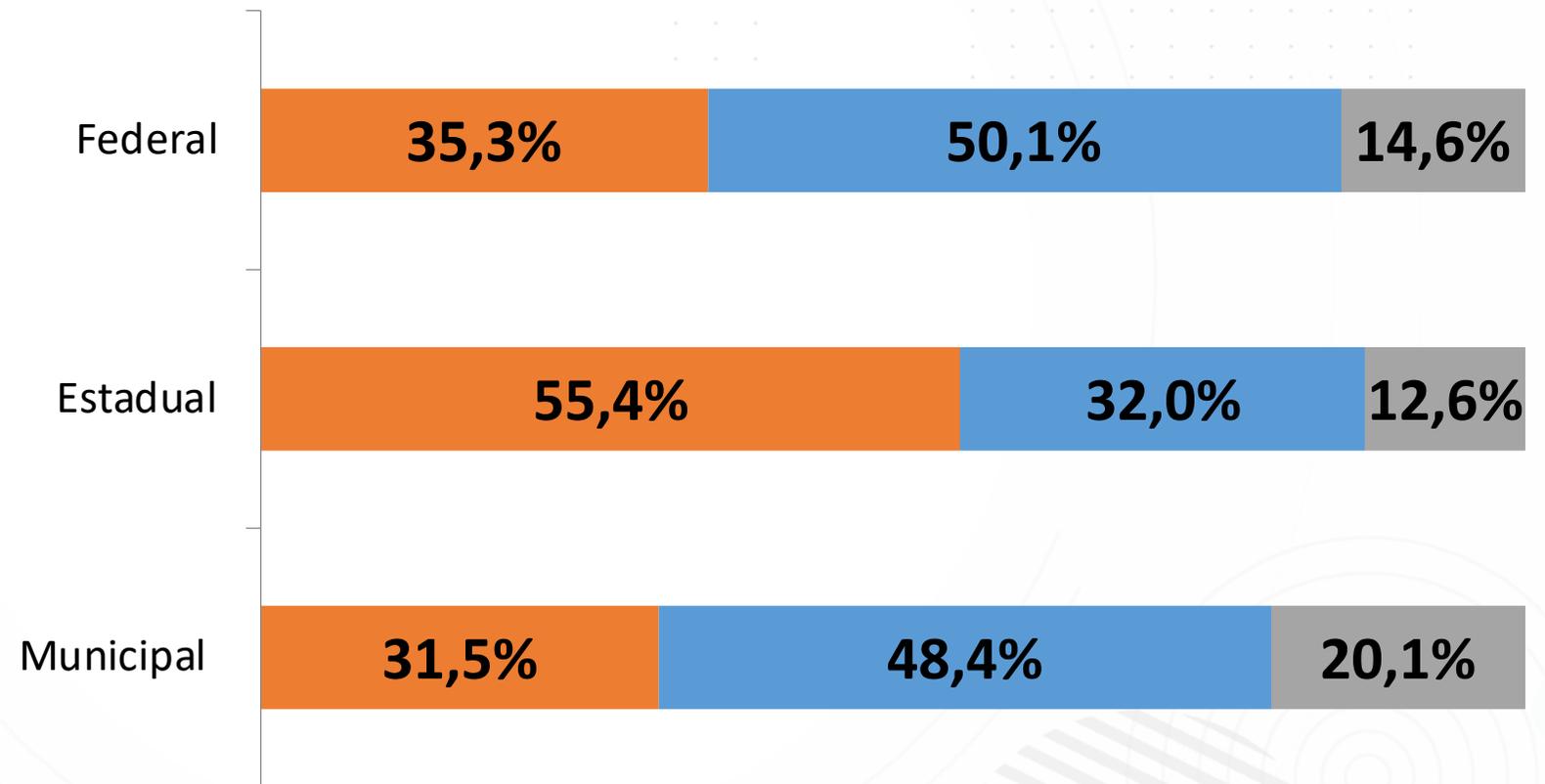


**Projeções para os
negócios e retomada da
economia, avaliação de
governos e medidas
adotadas**

AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS DOS GOVERNOS

○ PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA

■ Negativo ■ Positivo ■ Sem opinião



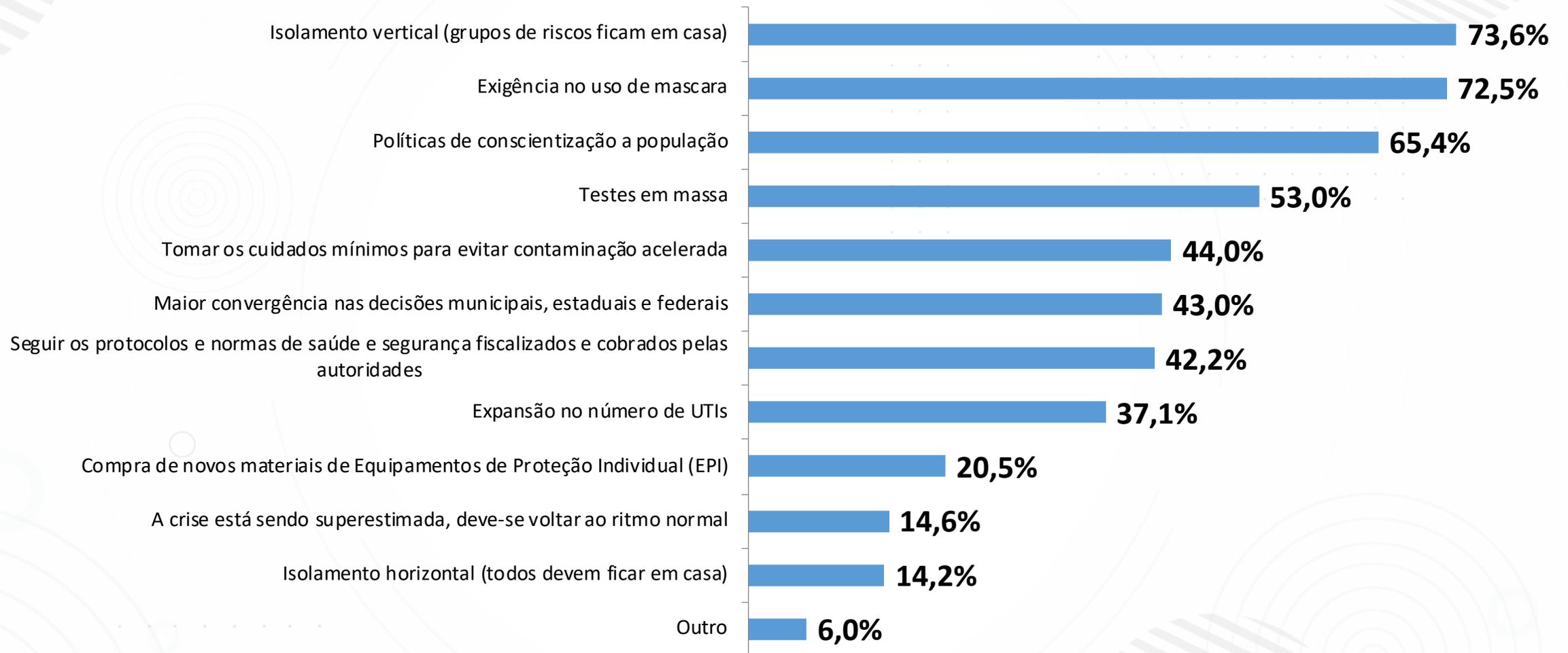
55,4% dos empresários catarinenses reprovam as medidas adotadas pelo Governo do Estado de SC no enfrentamento da pandemia.

Entre as esferas de governo, a postura mais bem avaliada é a federal, com 50,1% de aprovação.

AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS DOS GOVERNOS PARA O ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA SETOR

		COMÉRCIO	INDÚSTRIA	SERVIÇOS
MUNICIPAL	Negativo	33,5%	30,4%	31,2%
	Positivo	47,0%	50,3%	48,1%
ESTADUAL	Negativo	54,6%	65,3%	49,9%
	Positivo	31,2%	26,4%	36,0%
FEDERAL	Negativo	32,8%	32,1%	38,9%
	Positivo	49,9%	58,3%	45,3%

MEDIDAS MAIS SUGERIDAS PARA O COMBATE DA COVID-19



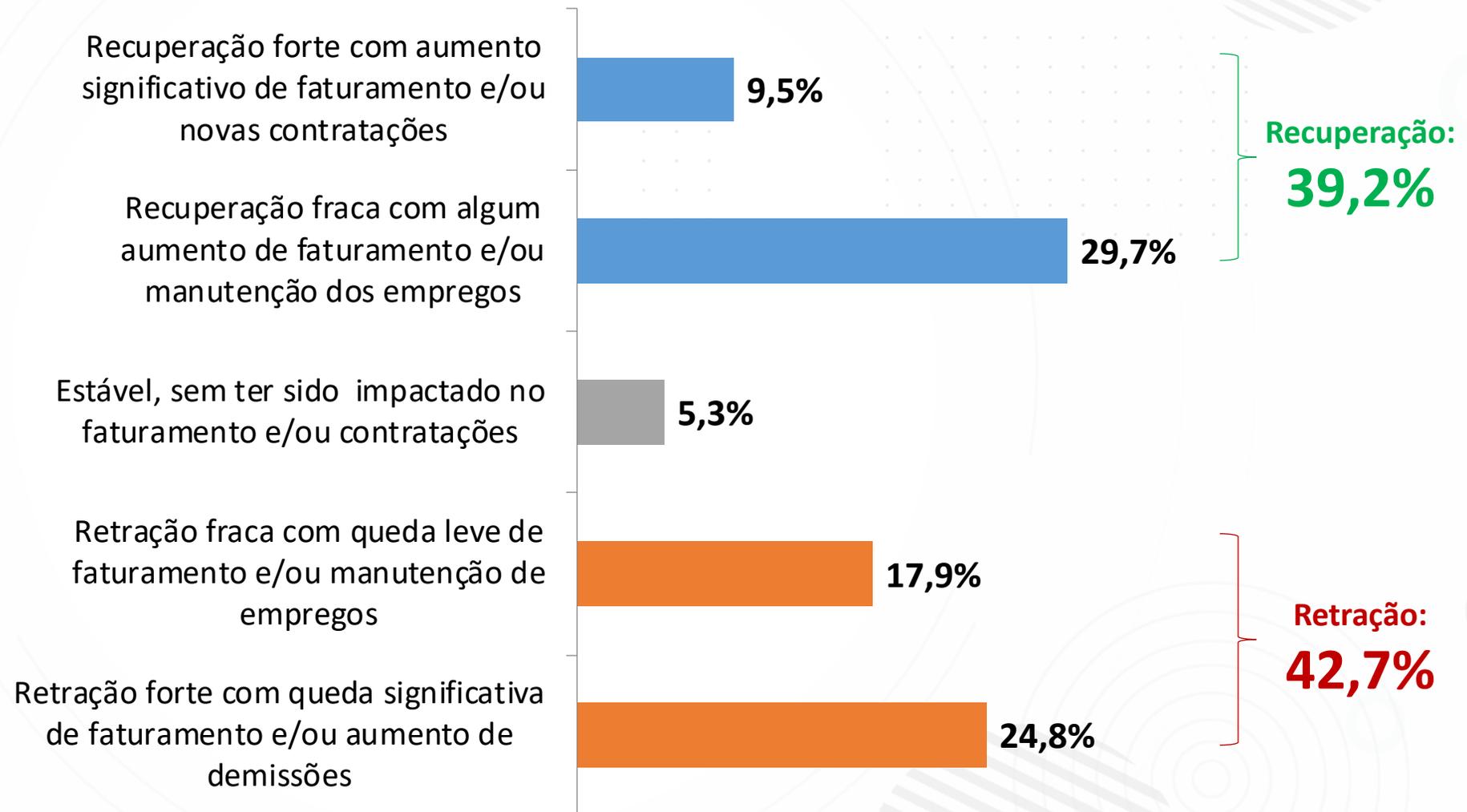
PROJEÇÃO PARA A SITUAÇÃO DA EMPRESA EM 31.12.2020

O cenário previsto para 2020 é pessimista.

4 em cada 10 empresas projetam uma queda no faturamento.

4 em cada 10 empresários esperam a recuperação de seus negócios até o fim do ano.

1 em cada 10 empresários não sabe dizer qual será a situação da empresa.

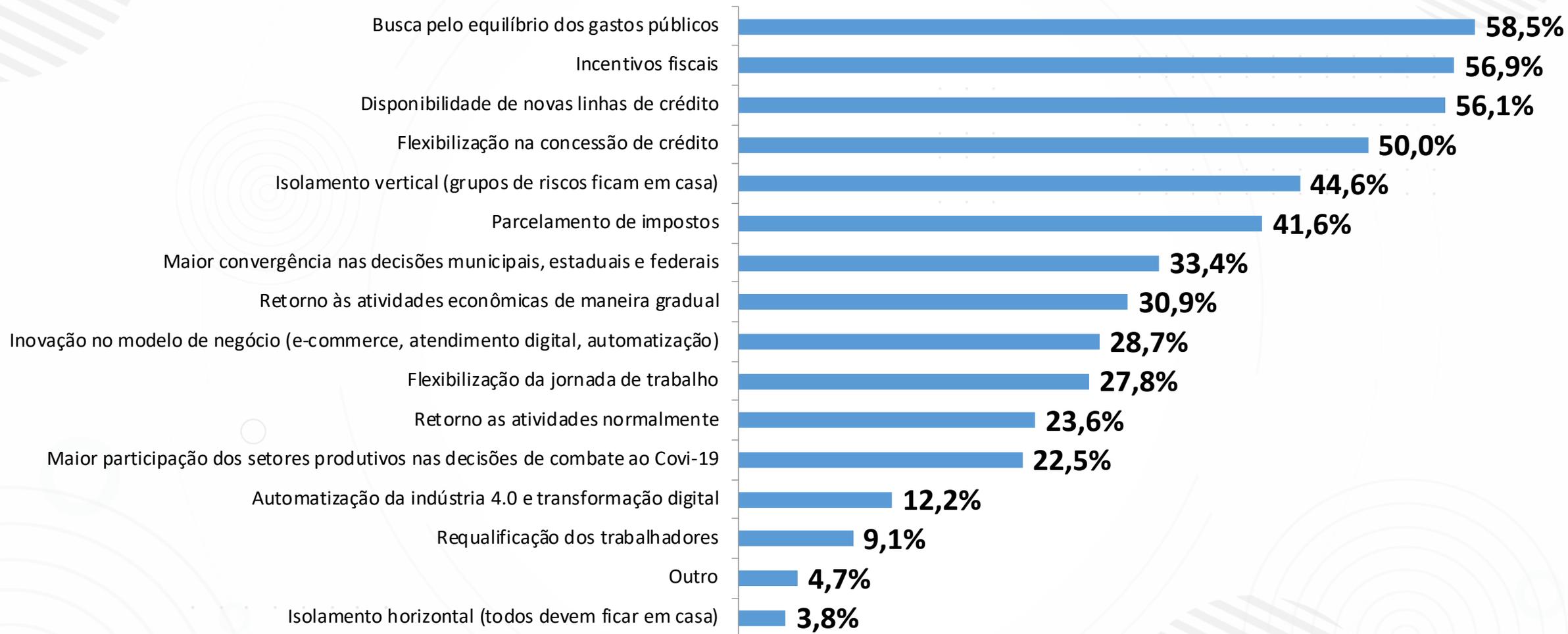


TEMPO NECESSÁRIO PARA A RECUPERAÇÃO DA SUA EMPRESA

PORTE

	GRANDE	MÉDIA	PEQUENA	MICRO	MEI
Um mês	0,7%	0,7%	0,3%	0,5%	0,4%
De dois a três meses	5,8%	5,3%	4,0%	5,3%	8,8%
De três a seis meses	15,2%	14,7%	15,0%	16,2%	20,9%
De seis meses a um ano	26,8%	33,0%	37,7%	41,3%	34,7%
De um a dois anos	26,8%	28,3%	28,6%	22,6%	16,5%
Mais de dois anos	6,5%	8,3%	4,9%	4,6%	3,1%
Não sabe	6,5%	4,3%	5,7%	5,6%	11,5%
Não sofreu impactos negativos com a pandemia	11,6%	5,3%	3,8%	3,8%	4,2%

MEDIDAS MAIS RELEVANTES PARA A RETOMADA DA ECONOMIA





observatório
DE NEGÓCIOS



Impacto do Coronavírus na indústria catarinense



12/05/2020

ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA PRIMÁRIA

Perfil da amostra

698

Total de Respondentes

17Setores industriais
contemplados pela
pesquisa**128**Municípios contemplados
pela pesquisa

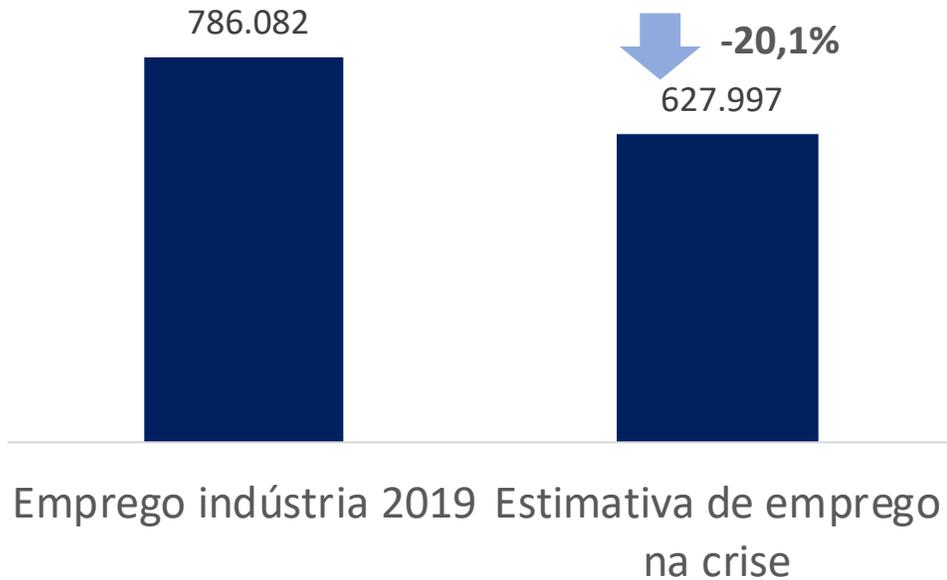
Representatividade da amostra nos portes

Grande	Média	Micro e Pequena	
8%	18%	74%	% amostra
53	128	517	amostra
31,9%	13,7%	1,1%	% do total de indústrias

Pesquisa realizada com **3,7%** de erro com **95% de confiança**

PRINCIPAIS IMPACTOS NO MERCADO DE TRABALHO

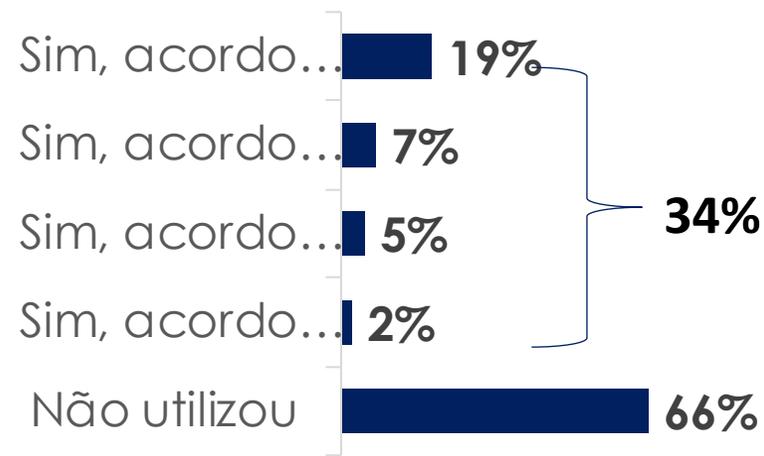
Estimativa na redução do número de empregos



Estima-se um fechamento de **158,1 mil** postos de trabalhos na indústria no período
(**20% dos empregos da indústria catarinense**)

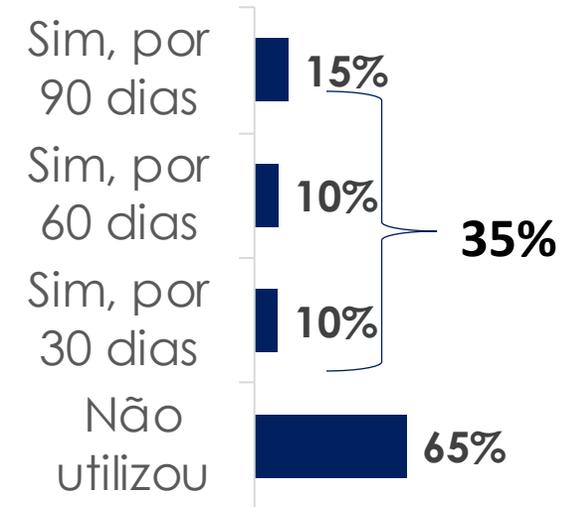
USO DA MP 936/2020

Suspensão temporária do contrato de trabalho



Estima-se a suspensão de **100,9 mil** contratos de trabalhos no período
(**13% dos trabalhadores afetados**)

Redução proporcional de jornada de trabalho e de salários



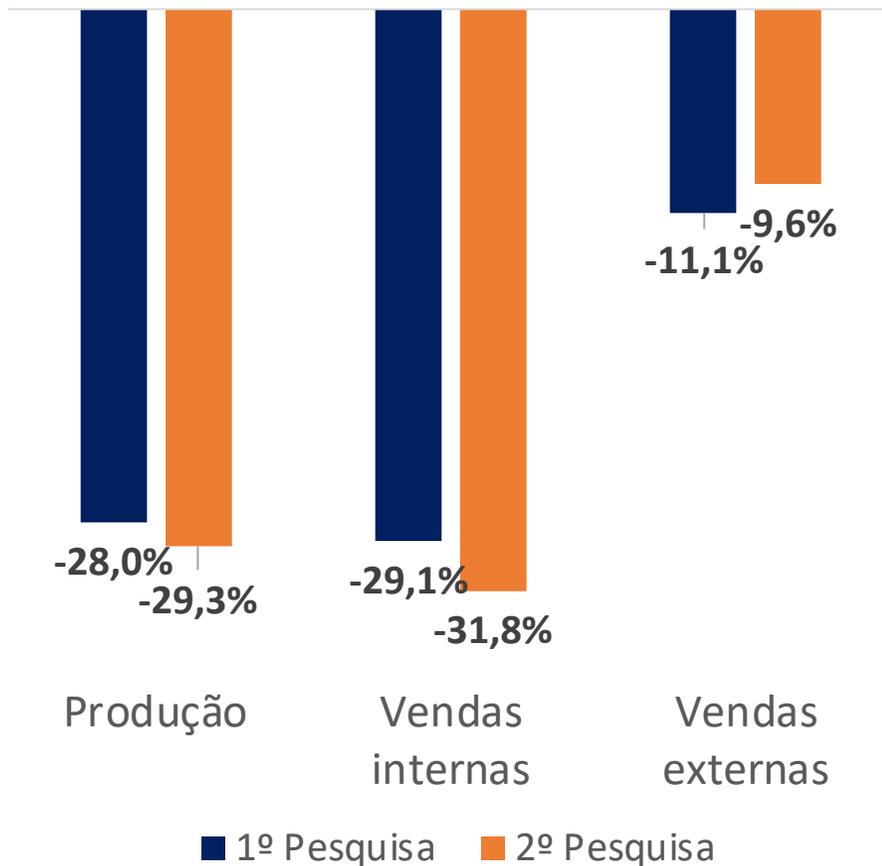
Estima-se a redução de jornada e salário de **192,7 mil** contratos de trabalhos no período
(**25% dos trabalhadores afetados**)

293,6 mil empregos industriais afetados
(**38% dos empregos da indústria catarinense**)

451,7 mil empregos industriais afetados
(**58% dos empregos da indústria catarinense**)

PRINCIPAIS IMPACTOS ECONÔMICOS

Impacto nas atividades após o início de isolamento



Retração de **R\$ 5,5 bilhões** na **produção industrial**

Diminuição de **R\$ 5,1 bilhões** nas **vendas no mercado interno**

Diminuição de **R\$ 428 milhões** nas **exportações industriais**

Queda estimada de **29,3%** na produção industrial no período;

Para fins de comparação na 2ª pesquisa a redução equivale a:

3,7% no PIB Industrial no ano

Na 1ª pesquisa, a redução equivale a:

2,3% no PIB Industrial no ano

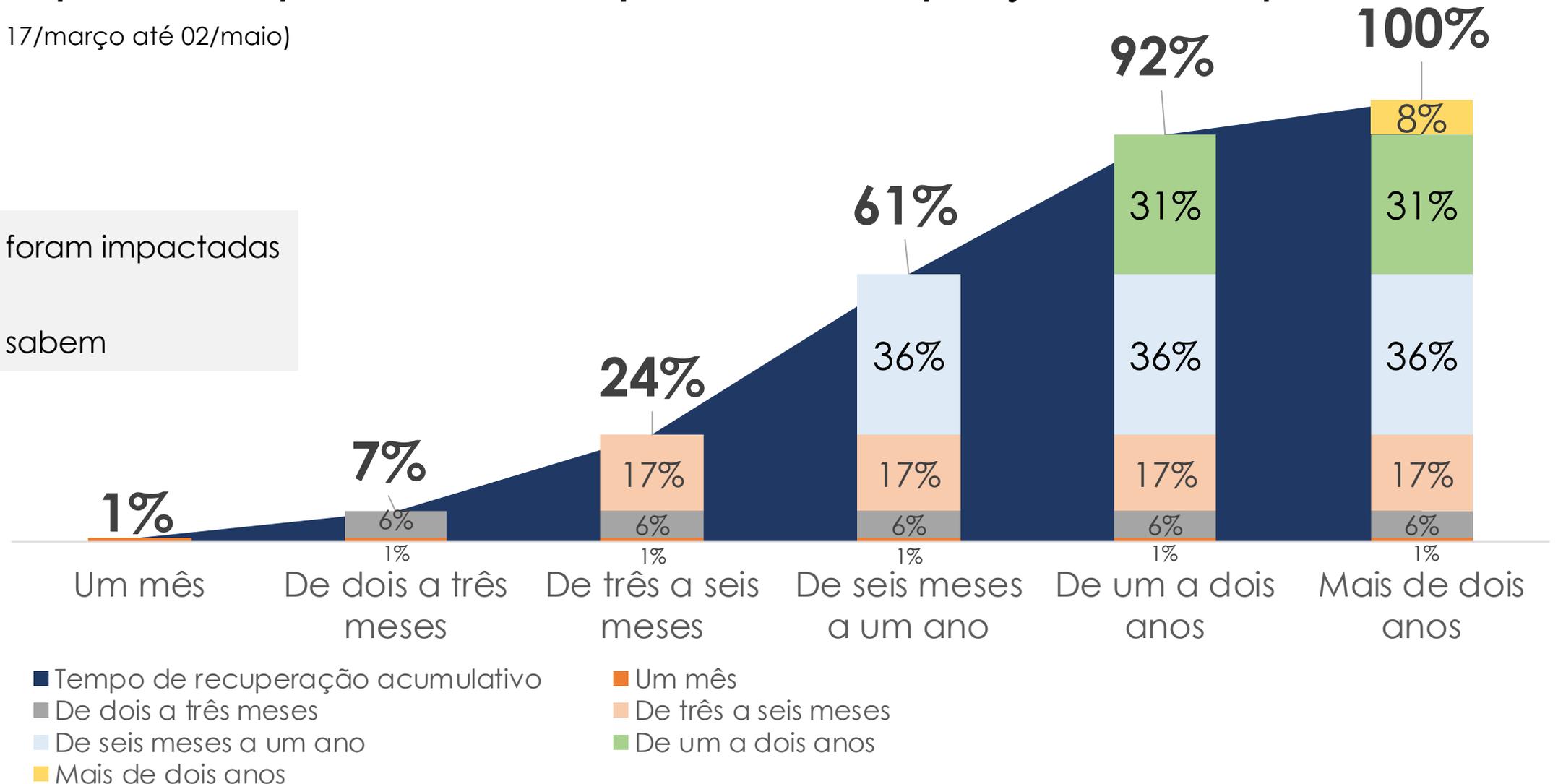
PERSPECTIVAS DOS INDUSTRIAIS CATARINENSES

Quanto tempo entende que será necessário para realizar recuperação da sua empresa?

(período de 17/março até 02/maio)

5% não foram impactadas

6% não sabem



Obrigado!



#JuntosPorSC